

Instituto de Saúde alfabetiza os funcionários

O Instituto de Saúde assinou convênio com a Fundação Educacional para alfabetizar os funcionários do quadro que ainda não sabem ler. Trinta trabalhadores serão beneficiados com as aulas. "Alguns não sabem ler nem escrever, outros já conseguem assinar o nome e outros ainda sabem ler, mas não aprenderam a escrever", comenta Francisco Leonardo de Almeida, diretor do Instituto.

Segundo ele, antes da assinatura do convênio foi feito um teste entre os funcionários para avaliação das necessidades de cada um; "um teste de nível", diz Leonardo. Agora, funcionários que já têm o curso normal serão treinados por professores da Fundação Educacional, habilitando-se como docentes no trabalho de alfabetização dos "alunos".

As turmas foram divididas entre prezinho (aqueles que serão alfabetizados) e a segunda fase (aqueles semi-alfabetizados). Os inscritos no prezinho vão aprender a ler e escrever em um ano; enquanto aqueles matriculados na segunda fase vão estudar dois anos, concluindo o trabalho de aprendizagem.

As aulas serão ministradas três vezes por semana, durante uma hora e meia, no horário de trabalho do funcionário. A previsão para o início das aulas será em meados de outubro.